

GONÇALVES, Paula Ferreira (paulafg@unipam.edu.br)
PIRES, Isadora Nunes (isadoranp@unipam.edu.br)
CRATO, Marina Gomes do (marinagrato@unipam.edu.br)

Resumo: O experimento de Stanley Milgram (1963-1974) sobre obediência à autoridade, tornou-se um dos mais impactantes das ciências humanas e sociais. O experimento realizado consistia em levar sujeitos experimentais a aplicar (falsos) choques elétricos gradativos até o limite de 450 volts em supostos aprendizes inocentes. Foram realizados aproximadamente 20 experimentos envolvendo indivíduos que possuíam valores ocidentais. Os indivíduos que receberam a função de aplicar os choques, mesmo possuindo consciência sobre as consequências que a alta voltagem pode trazer, aderiram à ordem como forma de submissão ao poder. Sendo assim, trata-se de problematizar as grandes formas de obediência, a fim de compreender quais delas permitem aos sujeitos aceitar participar ativamente das violências em especial às políticas, tendo como exemplo as pessoas que submeteram a obedecer ao ideal de Hitler (1939-1945) e também como exemplo as pessoas que executaram a tortura, a partir de comandos militares na época da ditadura (1964-1985). Segundo Freud (1921) na vida grupal os sentimentos são tão contagiosos que o indivíduo é capaz de sacrificar o próprio interesse pessoal para seguir os interesses coletivos. Esse estudo tem como objetivo investigar a capacidade dos "torturadores" fazerem o seu próximo sofrer simplesmente pelo fato de obedecer à representação de poder. Foi feita uma revisão bibliográfica, com artigos pesquisados nas bases de dados online Google Acadêmico e Scielo, com os descritores Obediência, Poder e Líder, onde foram encontrados um total de 48. Utilizou-se três artigos e dois livros, os demais foram excluídos por serem estrangeiros ou incompletos. Verificou-se, segundo Hannah Arendt (1963) que qualquer um pode fazer sofrer a seu próximo coisas atroz, simplesmente ao obedecer. De acordo com Bauman (1998) a crueldade humana tem relação com padrões de interação social de maneira mais significativa do que as características da própria personalidade dos indivíduos. Resgatando o exemplo de Hitler e a época da Ditadura Militar é possível dizer que boa parte da população aderiu aos comandos, pois havia mecanismos de violência para reprimir quem os contrariassem. O líder pode representar uma valorização do eu, que busca na figura de poder ideias que não alcançou, para desta forma satisfazer o narcisismo.

Palavras-chave: Obediência. Poder. Líder.